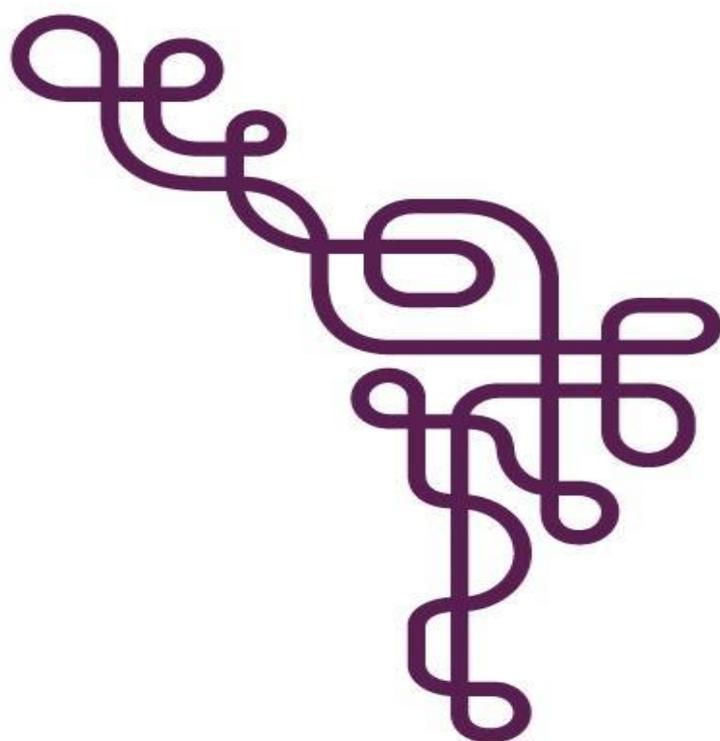


Relatório da Seção de Psicologia 2020



UNILA
Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

Autorxs: Alisson V. S. Ferreira, Ariadne Godinho, Rodrigo D. Trevizan, Vanessa V. Silvestro.

RELATÓRIO ANUAL

Levantamento dos dados da Seção de Psicologia no ano de 2020

Introdução

A Seção de Psicologia (SEPSICO), vinculada ao Departamento de Apoio ao Estudante (DEAE) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), tem por objetivo atender discentes da UNILA através de estratégias de prevenção e promoção da saúde e de combate à retenção e evasão, a partir da articulação com demais setores da Universidade e da comunidade externa. Também tem como objetivo contribuir com atendimentos e ações que visam ao desenvolvimento psicopedagógico e educacional da comunidade acadêmica.

Decorrente da pandemia de COVID-19 iniciada em março de 2020 e da suspensão das aulas presenciais nesse ano, a SEPSICO se organizou prontamente para atender os estudantes de forma on-line, e assim seguiu por esta nova modalidade de trabalho remoto a partir de março do referente ano.

Além de atendimentos individuais, os(as) profissionais da SEPSICO também desenvolveram trabalhos diversos, como a participação em coletivos, comissões, análises de regramentos institucionais, projetos de extensão, promoção de rodas de conversa, organização de oficinas e realização de eventos. Em 2020, além dos atendimentos individuais, que são o foco do presente relatório, a Seção de Psicologia participou de várias ações, como:

- *Coletivo de Saúde Mental;*
- *Comissão de Acompanhamento dos estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (CAERH);*
- *Comissão de Acompanhamento dos Estudantes Indígenas (CAPI);*
- *GT Risco Social – COVID-19;*
- *GT Ações afirmativas na UNILA;*

Ao longo de 2020, a SEPSICO organizou ou participou na organização dos seguintes eventos:

- *Recepção e acolhimento dos estudantes indígenas;*
- *Recepção e acolhimento dos estudantes refugiados;*
- *Rodas de conversa sobre a adaptação ao Ensino Remoto Emergencial (ERE) com os estudantes refugiados e portadores de visto humanitário;*

- *Rodas de conversa “Aproximação em tempos de pandemia”;*
- *Campanha do Setembro Amarelo – Mês de fortalecimento da prevenção ao suicídio;*
- *Podcast – “Saúde mental é fundamental!;*
- *Live: Saúde mental na pandemia.*

Também publicou um capítulo de livro em que sintetiza parte do seu trabalho junto aos estudantes da UNILA desde 2012. O capítulo se denomina: *“Atenção psicológica a estudantes universitários na UNILA: Uma escuta para além das fronteiras”* e pode ser encontrado no livro publicado pela EDUNILA: <https://portal.unila.edu.br/editora/livros/narrando-experiencias-formativas-que-valorizam-pessoas-culturas-e-projetos-no-ambiente-universitario>

Produziu e divulgou as seguintes cartilhas psicoeducativas em formato bilíngue (Português – Espanhol):

- *Cartilha sobre ansiedade e estresse em tempos de pandemia;*
- *Guia de reflexão para a escolha de curso;*
- *Estratégias de promoção à saúde mental em períodos de isolamento.*

Para a capacitação e divulgação do trabalho os profissionais da SEPSICO participaram dos seguintes cursos e eventos:

- *Curso sobre psicologia da educação (60hs) – UFM;*
- *Uma Introdução às Migrações Internacionais no Brasil Contemporâneo (40hs) – ENAP;*
- *Direitos Humanos: migração e educação em tempos de covid – 19 (30hs) – USP;*
- *Introdução a comunicação não-violenta (CNV) (20hs) – UNILA;*
- *Curso de atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19 – (40hs) – Fundação Oswaldo Cruz;*
- *Capacitação/formação sobre ações afirmativas (28h) – UNILA;*
- *Curso de Crioulo Haitiano - Língua e Cultura. Kreyòl ayisyen: kreyòl pale, (40hs)- UNILA.*

Conjuntamente a estas ações e projetos, a SEPSICO realizou acolhimentos, orientações e encaminhamentos aos discentes, que puderam procurar o serviço durante

qualquer período do ano e assim solicitar atendimento para receber apoio e orientação a respeito de condições que afetavam seu o bem-estar psicoeducacional e que pudessem prejudicar o desempenho acadêmico e outros aspectos de sua vida. Os atendimentos individuais foram realizados presencialmente até o início do mês de março. Mediante a suspensão dos trabalhos presenciais, os atendimentos psicológicos passaram a ocorrer na modalidade on-line e foram então pré-agendados, conforme solicitação da pessoa interessada e ocorreram preferencialmente pelas plataformas Skype e Google Meet.

Dito isto, apresentaremos no presente relatório os principais dados referentes aos atendimentos individuais. Sendo eles: *Demandas, cursos, instituto, gênero, idade, país de origem, ano de ingresso, índice de rendimento acadêmico (IRA), e principais encaminhamentos externos e internos*. Com estes dados é possível traçar um perfil dos estudantes que procuraram atendimento psicológico na UNILA durante o primeiro ano de pandemia. Esses dados ainda permitem lançar hipóteses com relação a fatores de risco e de proteção à retenção e evasão relacionados ao campo psicológico, e bem como sua interdependência com a instituição, a cultura, a sociedade e o momento histórico da pandemia.

Todavia, salientamos que não é foco do presente relatório analisar profundamente tais fatores. O mesmo tem como objetivo dar subsídios para discussões técnicas e teóricas posteriores que possam auxiliar no aperfeiçoamento constante do serviço ofertado pela SEPSICO e pela universidade à comunidade estudantil.

Apresentação dos dados

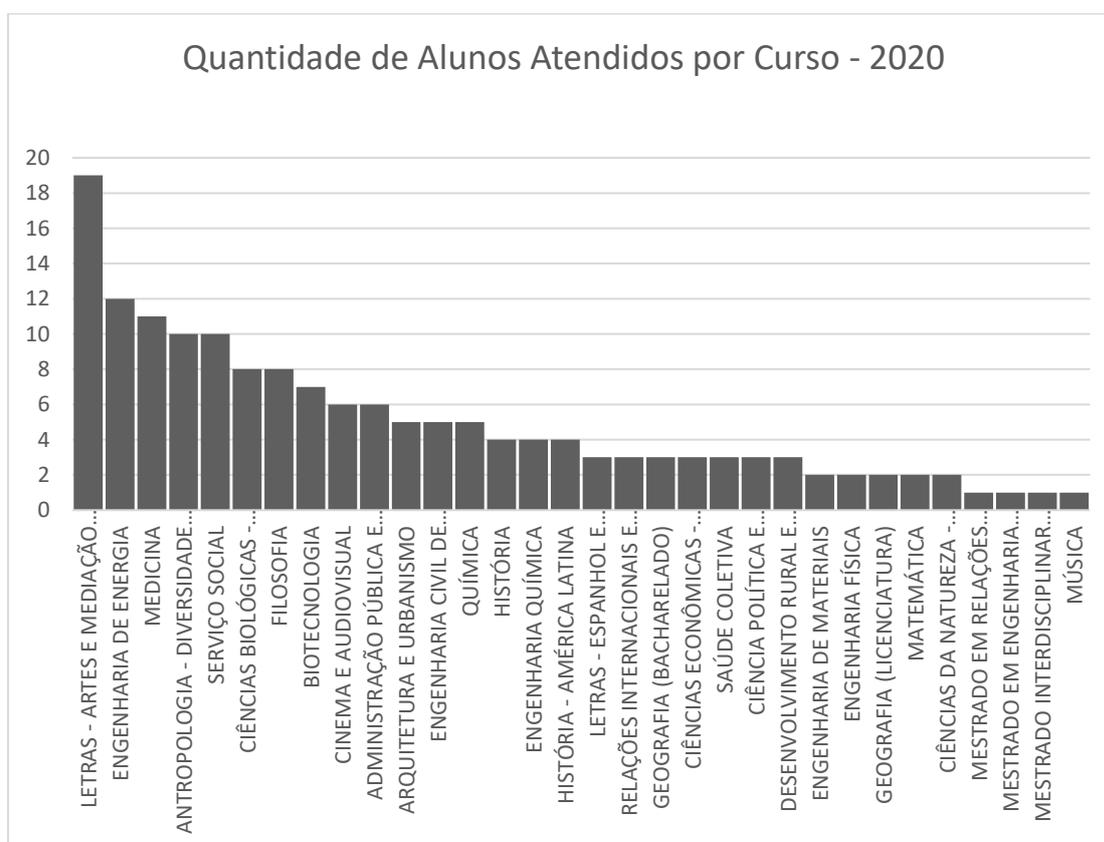
A SEPSICO realiza anualmente o levantamento dos dados dos atendimentos realizados. No ano de 2020, 160 estudantes solicitaram atendimento psicológico, totalizando 828 atendimentos, obtendo assim uma média aproximada de 5 atendimentos por estudante.

Principais demandas dos estudantes atendidos pela SEPSICO

Tipo de demanda	Contagem	%
ANSIEDADE / MEDO / PÂNICO	103	12,44%
DIFICULDADE EM RELACIONAMENTO FAMILIAR	91	10,99%
ESTADOS DEPRESSIVOS	90	10,87%
DIFICULDADE COM ORGANIZAÇÃO E HÁBITOS DE ESTUDO	51	6,16%
INSATISFAÇÃO COM O CURSO/ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	47	5,68%
DIFICULDADE EM RELACIONAMENTOS / HABILIDADES SOCIAIS / SOLIDÃO	45	5,43%
DIFICULDADE EM RELACIONAMENTO ÍNTIMO	40	4,83%
INSEGURANÇA / BAIXA AUTOESTIMA	32	3,86%
VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA	31	3,74%
DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO	31	3,74%
AUTOCONHECIMENTO / CRISE EXISTENCIAL	29	3,50%
ALTERAÇÕES DO SONO	27	3,26%
ESTRESSE	25	3,02%
IDEAÇÃO OU TENTATIVA DE SUICÍDIO	22	2,66%
COMPROMETIMENTOS DE SAÚDE	22	2,66%
VIOLÊNCIA FÍSICA / PSICOLÓGICA / SEXUAL	16	1,93%
ORIENTAÇÃO ACADÊMICA	16	1,93%
OUTRO	15	1,81%
GÊNERO E SEXUALIDADE	13	1,57%
TRANSTORNO/S COM HIPÓTESE DIAGNÓSTICA (CID-F)	11	1,33%
DIFICULDADE EM ENSINO/APRENDIZAGEM	11	1,33%
PSICOEDUCAÇÃO DA REDE DE APOIO	10	1,21%
LUTO	9	1,09%
COMPORTAMENTO DE RISCO / IMPULSIVIDADE	9	1,09%
DIFICULDADE DE ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO	9	1,09%
USO NOCIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	5	0,60%
DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO	5	0,60%
MATERNIDADE	4	0,48%
INSATISFAÇÃO COM A UNIVERSIDADE	4	0,48%
DIFICULDADE COM PROFESSORES / ASSÉDIO	3	0,36%
PROBLEMAS ALIMENTARES	1	0,12%
PEDIDO DE ATESTADO PARA AFASTAMENTO	1	0,12%
Total Geral	828	100,00%

No ano de 2020, as principais demandas estavam relacionadas a estados ansiosos, dificuldades nas relações familiares, estados depressivos, dificuldade na organização dos estudos, insatisfação com o curso e/ou orientação profissional e solidão/dificuldade nas relações interpessoais. Uma diferença marcante com relação às demandas dos anos anteriores é a presença da dificuldade em relacionamentos familiares, ter se configurado como a segunda maior demanda. Tal questão hipoteticamente está associada ao retorno dos estudantes a seus antigos lares e ao desafio da convivência no confinamento.

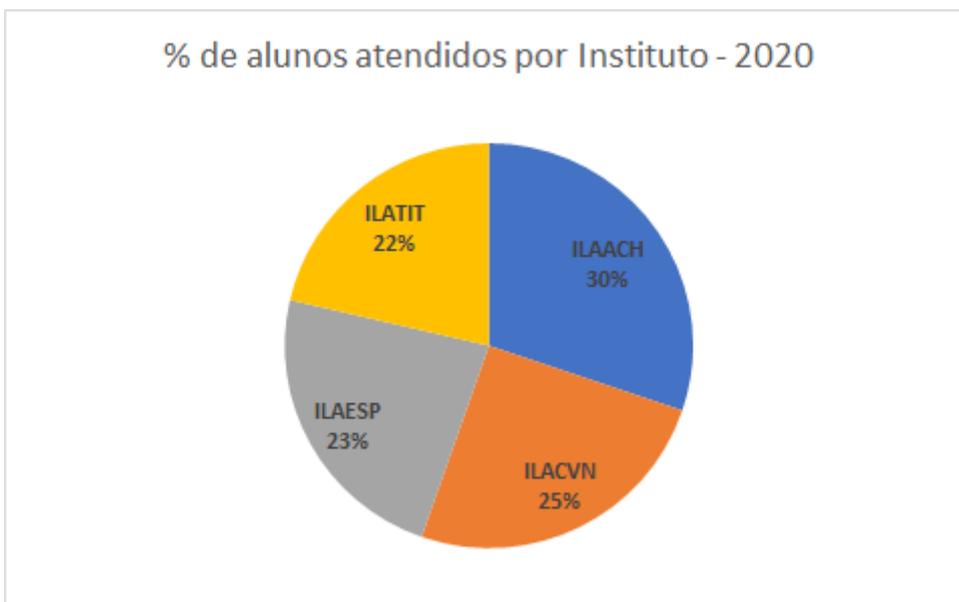
Estudantes por curso de graduação



Assim como no ano de 2019, os/as estudantes do curso de LAMC (Letras - Artes e Mediação Cultural) foram os que mais buscaram atendimento psicológico na SEPSICO. Uma das hipóteses que justificam esta procura são as rodas de conversa realizadas junto ao curso em 2018 que possibilitaram uma aproximação com os discentes e docentes de LAMC.

Também foram atendidos 6 estudantes da pós-graduação e 01 estudante em mobilidade acadêmica.

Estudantes atendidos por Instituto



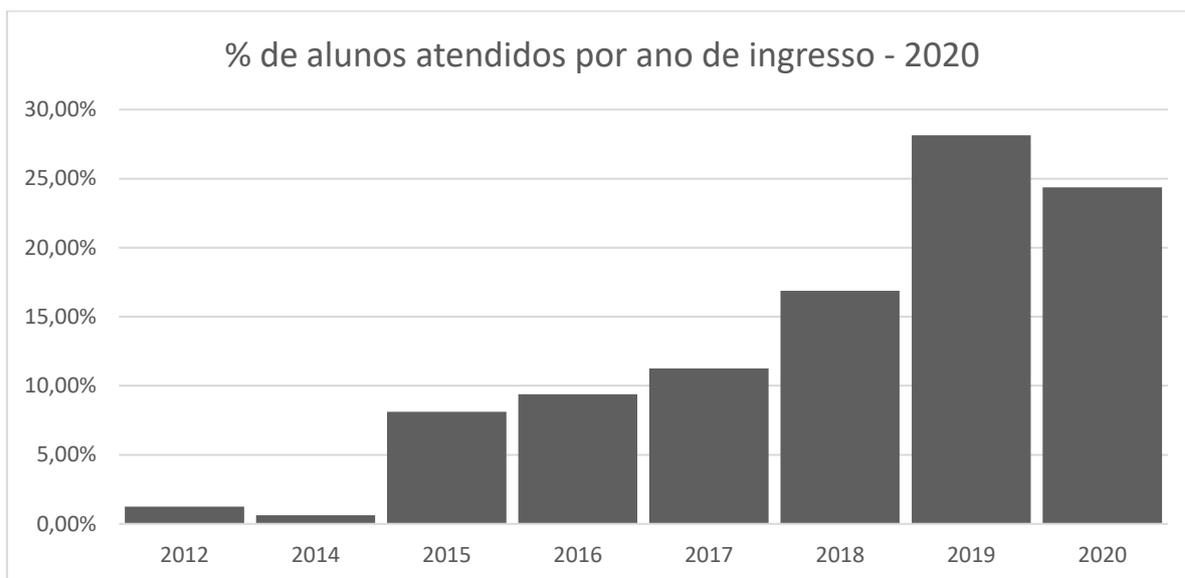
No ano de 2020, a Seção de Psicologia atendeu 159 estudantes vinculados aos institutos. O instituto que teve a maior procura foi o ILAACH (30%), seguido pelo ILACVN (25%), logo pelo ILAESP (23%) e com o menor percentual de procura pelos atendimentos psicológicos ficou o ILATIT, representando 22% dos estudantes atendidos. Em comparação com o ano anterior, a procura por atendimento dos estudantes do ILAACH aumentou 5%, do ILACVN diminuiu 7% em relação ao total, enquanto os outros dois institutos mantiveram a mesma proporção de procura pelo serviço.

Gênero



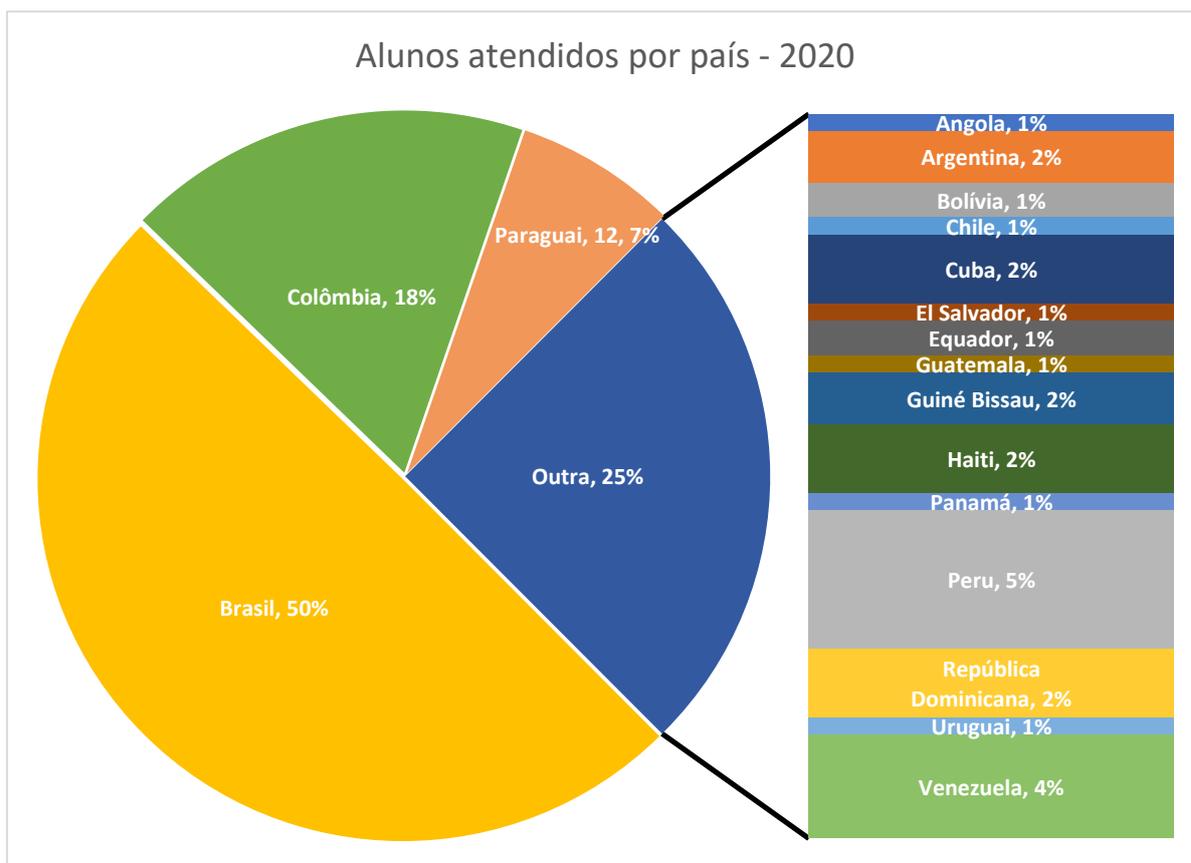
Ao analisarmos os dados com relação ao gênero, estes corroboram com estudos e relatórios anteriores que indicam que as mulheres buscam o cuidado psicológico mais do que os homens, independente da nacionalidade. Porém, em 2020, não foi registrado nenhum atendimento de estudante transgênero, sendo que em 2019 este público configurou 1% dos estudantes atendidos.

Por ano de ingresso na universidade



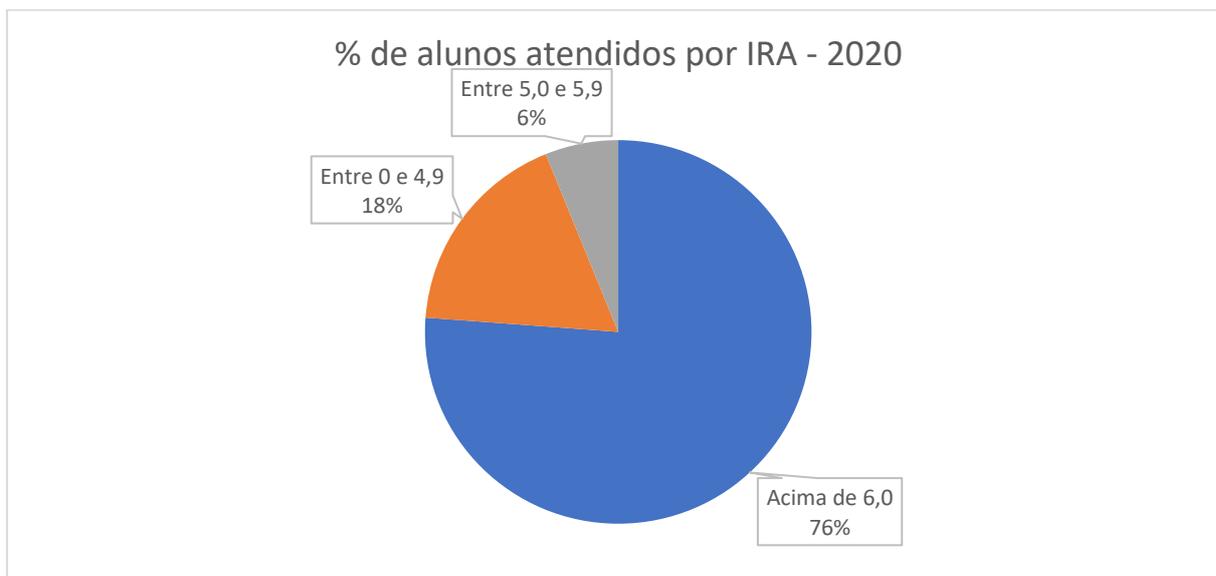
Com relação ao ano de ingresso dos estudantes atendidos, 28% ingressam no ano de 2019, 24% ingressaram no ano de 2020 e 16% dos estudantes que buscaram atendimento psicológico ingressaram em 2018. Este gráfico apresenta a tendência de que são os estudantes que estão no início do curso que apresentam maiores demandas de adaptação e integração, e conseqüentemente os que mais buscam atendimento psicológico. Porém, há de se considerar que tais desafios de adaptação e integração foram potencializados pelos efeitos da pandemia que repercutiram na suspensão e alteração do calendário acadêmico, e assim na desintegração das relações sociais e acadêmicas dos estudantes que estavam se familiarizando com a universidade.

Nacionalidade



O gráfico demonstra principalmente a alta procura dos estudantes internacionais pelo serviço de Psicologia (17 nacionalidades). Mesmo sendo uma população abaixo de 28% na UNILA, em 2020 eles/as representaram 50% dos estudantes atendidos. Um dos principais fatores pode estar relacionado ao fechamento das fronteiras, as incertezas sobre permanecer no Brasil ou regressar potencializadas pela suspensão do calendário acadêmico em março, do avanço da pandemia e do intervalo de meses até que um novo calendário fosse aprovado. Outros grupos, como refugiados, portadores de visto humanitário e economicamente vulneráveis que não tinham a opção de retornar a seus países de origem, também enfrentaram o desafio de permanecer em Foz do Iguaçu, tendo boa parte da sua cotidianidade atingida inclusive pela perda dos companheiros que puderam regressar.

Índice de Rendimento Acadêmico – IRA

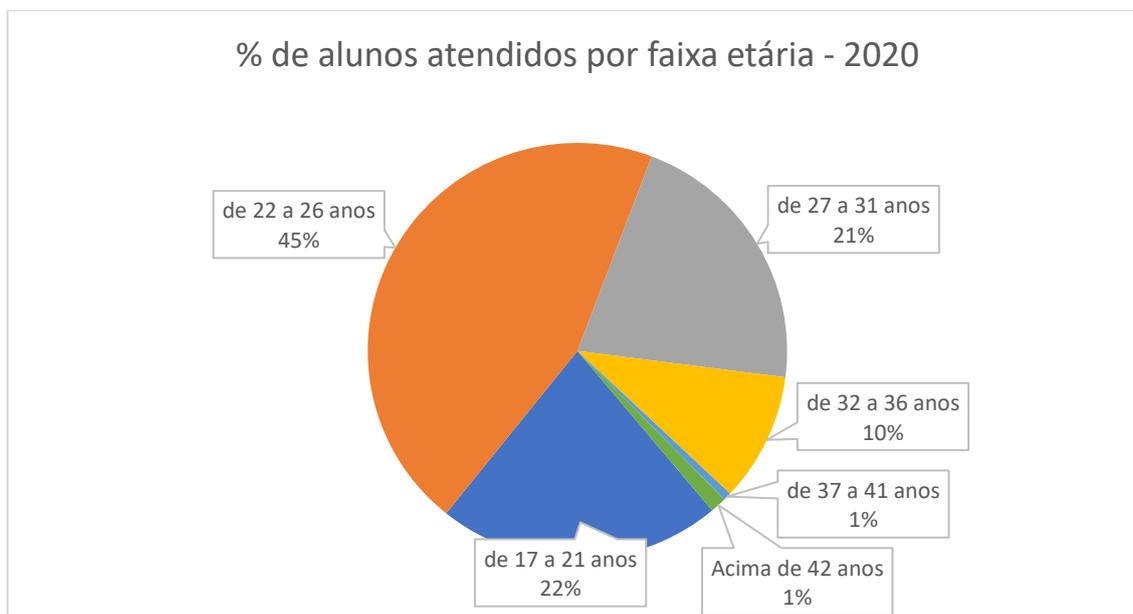


Dentre outros fatores, uma quantidade significativa de estudantes permaneceu com IRA 0 devido a suspensão do calendário acadêmico e a escassez de matérias disponíveis nos primeiros ciclos do Ensino Remoto Emergencial (ERE), além da dificuldade de acesso a computadores e celulares.

Permanência na universidade

Somente um estudante necessitou de atestado para trancar o curso. Devido a suspensão das aulas e a não obrigatoriedade de matrícula no ERE em 2020 esta demanda acabou sendo diminuída.

Faixa etária



Tal gráfico representa as faixas etárias atendidas, o qual é congruente com o perfil etário estudantil e as demandas que se correlacionam a fase de desenvolvimento e a entrada no ensino superior.

Encaminhamentos realizados durante os atendimentos psicológicos

Encaminhamento	Contagem	%
PSICOTERAPIA	24	20,00%
OUTRO (ESPECIFICAR NO PRONTUÁRIO)	19	15,83%
PSIQUIATRIA	17	14,16%
PRÓ-REITOR/A (PRAE)	12	10,00%
SERVIÇO SOCIAL (PRAE)	10	8,33%
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	8	6,67%
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO A SAÚDE (DEAS)	7	5,83%
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE EMERGÊNCIA (SAMU)	6	5,00%
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	6	5,00%
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO (PADA)	3	2,50%
ESPORTE E CULTURA (PRAE)	2	1,67%
SEÇÃO DE APOIO AO ESTRANGEIRO (PROINT)	2	1,67%
COORDENADOR/A DE CURSO	1	0,83%
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO INTERCULTURAL (NIPPEI)	1	0,83%
CENTRO REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)	1	0,83%
COMITÊ EXECUTIVO PELA EQUIDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE (CEEGED)	1	0,83%
Total Geral	120	100,00%

A psicoterapia se manteve como maior demanda de encaminhamento. Porém, o campo “Outros” permite conjecturar que devido ao atípico momento que repercutiu em todo sistema de saúde, influenciou a busca de alternativas que estavam fora do espectro de dispositivos anteriores à pandemia. Também se destaca a presença de encaminhamentos diretos para a Pró-Reitora e também aumento dos encaminhamentos para o setor de serviço social da PRAE.

Considerações finais

Este relatório faz parte do conjunto de análises realizadas desde 2012 sobre o perfil dos estudantes atendidos pela Seção de Psicologia. Devido seu objetivo exploratório, ele tem como finalidade apresentar as principais demandas de saúde mental

do corpo docente da Universidade, além de subsidiar reflexões técnicas e estudos posteriores sobre o perfil dos estudantes da universidade que buscaram atendimento psicológico durante o ano de 2020, período este que teve a particularidade de ser primeiro ano da pandemia de COVID-19.

....